

CONTRIBUIÇÕES DE UMA LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA E EMERGÊNCIA NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES INTEGRANTES.

Cinara Bezerra VIEIRA¹, Daniel Augusto da SILVA²

vieira_pallazyn@hotmail.com, daniel.augustoo@live.com

RESUMO:

A Liga Acadêmica compreende um modelo de projeto definido e organizado por estudantes, sobre a orientação e supervisão de professores. Desempenha papel primordial e assume cada vez mais a sua importância na formação dos graduandos, evidenciando o potencial na contribuição do futuro profissional dos integrantes. Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizada com doze estudantes universitários de uma instituição do interior paulista que integravam a Liga Acadêmica do Trauma e Emergência. Os dados foram analisados com uso de análise estatística descritiva simples e Análise de Conteúdo. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho, sob Parecer número 2.167.495, de 11 de julho de 2017. Conforme os ligantes entrevistados, a liga tem contribuído na formação teórico, prático e profissional, oferecendo importantes benefícios pessoais e para sociedade. Ocorre também relevante resalta que é característica dos ligantes do curso noturno, que exercem atividade laboral durante o dia, apresentando dificuldades em participarem das atividades de extensão propostas pela Liga. Os acadêmicos, ao entrarem na Liga, ampliam possibilidades de crescimento científico, despertando para a adoção de um pensamento crítico-reflexivo e social, promovendo implicações positivas na formação do discente, docente, e também da sociedade, baseando-se na contribuição do compromisso social.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Medicina; Ensino; Educação em Enfermagem; Educação Médica.

ABSTRACT:

The Academic League comprises a project model defined and organized by students, on the guidance and supervision of teachers. Where it plays a fundamental role and increasingly assumes its importance in the training of undergraduates, evidencing the potential in the contribution of the future professional of the members.

This is an exploratory, descriptive, quantitative and qualitative study carried out with 12 university students from an institution in the interior of São Paulo that were part of the Trauma and Emergency League. Data were analyzed using descriptive statistical analysis and Content Analysis. The research was submitted and approved by the Research Ethics Committee of Amaral Carvalho Hospital, under Opinion number 2.167.495, dated July 11, 2017.

According to the opinion of the bidders interviewed, the league has contributed in theoretical, practical and professional formation, offering important personal and social benefits. It is also relevant to point out that it is characteristic of the ligators of the night course, who work during the day, presenting difficulties in participating in the extension activities proposed by the League.

Academics, when entering the League, expand possibilities of scientific growth, awakening to the adoption of critical-reflexive and social thinking, promoting positive implications in the formation of the student, teacher, and also of society, based on the contribution of social commitment.

KEYWORDS: Nursing; Medicine; Teaching; Education, Nursing; Education Medical.

0-Introdução

A Liga Acadêmica compreende um modelo de projeto definido e organizado por estudantes, sobre a orientação e supervisão de professores. Tendo como objetivo o estudo e aprofundamento em um tema específico (FERREIRA, ARANHA, SOUZA; 2011).

A inserção de Liga Acadêmica nas instituições de ensino superior possui como desafio constante a reconstrução da grade curricular. A saúde no Brasil sofre constantes mudanças que influenciam proporcionalmente nesta grade estabelecida por instituições de ensino, buscando oferecer ao acadêmico, conhecimento necessário para atuação em unidades de saúde, as Ligas foram criadas para compatibilizar com as prioridades do mercado, que necessita de profissionais críticos, reflexivos, competentes, com base científica, capacidade de inovação e poder de ação (BELLONI, 2010).

O envolvimento dos estudantes em Ligas Acadêmicas permite a criação de um campo de diálogo entre duas realidades a Universidade e a comunidade. Onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão que promovam discussões e práticas que possibilitam o conhecimento e transmissão do mesmo (JACOB et al., 2013).

Ramalho (2012) defende que com a permanência dos estudantes nas ligas e após participações de atividades na mesma, é possível observar o crescimento e o desenvolvimento dos alunos em testes cognitivos, mostrando correlação diretamente proporcional a frequência nas atividades propostas. Da mesma forma vê a aproximação com a prática como um grande momento para o estudante refletir sobre o reconhecimento pessoal e profissional, na tentativa de consolidação da autoestima, o que pode ser adquirido durante o desenvolvimento das atividades.

Onde promover a educação de estudantes e profissionais de saúde se torna primordial para garantia de atendimento de qualidade e eficiência na elaboração das atividades de prevenção, incluindo atividades de educação voltada à população, com inclusão de assuntos voltados a prevenção e aos primeiros socorros. (OTTONI, ANDRADE; 2014).

As ligas acadêmicas, como atividade extracurricular, têm desempenhado papel primordial e assumem cada vez mais a sua importância na formação dos graduandos, evidenciando o potencial na contribuição do futuro profissional dos integrantes (SILVA et al., 2009).

Panobianco et al (2013) relata que os acadêmicos ao entrarem na Liga, ampliam possibilidades de crescimento científico, despertando para a adoção de um pensamento crítico-reflexivo e social, promovendo implicações positivas na formação do discente, docente, e também da sociedade, baseando-se na contribuição do compromisso social.

Seguindo o conceito e importância da disponibilização de ligas acadêmicas na formação dos graduandos em Enfermagem, foi criada a Liga do Trauma e Emergência na instituição onde realizou-se este estudo, e, para avaliação dessa atividade pedagógica, este trabalho teve por objetivo conhecer a percepção dos discentes integrantes da Liga do Trauma e Emergência quanto a relevância e contribuições deste projeto de extensão, através do conhecimento acerca da opinião dos discentes sobre a liga, dos benefícios proporcionados na formação universitária, avaliar o grau de participação e envolvimento dos discentes e compreender a relação entre as atividades realizadas e o processo de ensino-aprendizagem.

1-Métodos

Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva, usando método quantitativo e qualitativo, para identificar o envolvimento e opinião dos estudantes integrantes de uma liga acadêmica do trauma e

emergência quanto a sua importância na formação universitária. Foram convidados a participar desta pesquisa, todos os alunos integrantes da Liga do Trauma e Emergência FEMA ETHOS.

A amostra foi definida pela aceitação da pesquisa, de forma voluntária, sendo que se obteve doze (80%) participantes, em um total de quinze (100%) possíveis participantes, que se referia ao total de alunos integrantes da Liga.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho / Fundação Dr. Amaral Carvalho, sob parecer número 2.167.495, de 11 de julho de 2017.

Todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando a participação e, após, responderam os instrumentos respectivos a esta pesquisa, de acordo com a legislação específica para pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012).

A coleta de dados se deu no decorrer do terceiro trimestre de 2017, por meio de entrevista, com aplicação de questionário semiestruturado confeccionado pelos pesquisadores.

Os dados quantitativos foram analisados com uso de análise estatística descritiva simples, e para análise dos dados qualitativos, foi utilizado o referencial metodológico de Análise de Conteúdo, em acordo com os passos propostos por Bardin, trabalhando a fala, especificamente a prática da língua, procurando conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais expressam, num momento determinado. É a busca de outras realidades por meio das mensagens (BARDIN, 2009).

2-Resultados

Houve a participação de doze (80%) integrantes da Liga do Trauma e Emergência, sendo sete (58,3%) do sexo feminino, cinco (41,7%) do sexo masculino, oito (66,7%) cursam Enfermagem, quatro (33,3%) cursam Medicina, com faixa etária entre 21 e 29 anos.

Conforme o método de análise de conteúdo, os dados obtidos nas entrevistas foram agrupados em duas categorias com suas unidades temáticas.

1. O ingresso e a participação do aluno na Liga do Trauma e Emergências.

1.1. Motivação para o ingresso na Liga do Trauma.

A grande maioria dos entrevistados não tiveram dificuldades para se expressarem e colocarem seus interesses em comum ao ingressarem na Liga, que se basearam no aprendizado sobre a temática.

Algumas das respostas obtidas foram:

El “Aprender sobre trauma, tanto na teoria como na prática”.

E3 “Ampliar meu conhecimento e me preparar melhor para o mercado de trabalho”.

E5 “Interesse em adquirir conhecimento em trauma e emergência”.

1.2. Participação do ligante nas atividades promovidas pela Liga do Trauma.

A Liga já elaborou diversas atividades e participou de uma variedade de simulações realísticas de atendimento pré-hospitalar, além da interação com a comunidade no oferecimento de minicursos e palestras sobre a temática de urgência e emergência, atividades com obtenção de grande público. Mediante as atividades que existiram, e interesse acerca da participação dos ligantes nessas atividades, os mesmos foram questionados sobre quais atividades obtiveram a participação deles:

E3 “Simulados, palestras, curso de suporte emergencial, ministrado curso de primeiros socorros para cuidadores do abrigo dos idosos...”.

E4 “Simulação realística no atendimento pré-hospitalar, aula de imobilizações”.

E10 “Dois simulados, algumas palestras, cursos oferecidos pela liga”.

1.3. Relevância da participação na Liga.

A grande maioria dos entrevistados avalia sua participação na Liga do Trauma e Emergência como boa e satisfatória.

E3 “Avalio de forma satisfatória, pois procuro estar presente e ajudar nas atividades propostas pela Liga”.

E7 “Boa, procuro participar sempre das atividades desenvolvidas”.

E9 “Avalio como boa, pois em todas as atividades desenvolvidas fiz o meu melhor para participar e mostrar meu conhecimento...”.

Entretanto tem uma minoria que não considera de grande relevância sua participação na Liga, onde foi visto que os mesmos executam atividades laborais que dificultam a sua participação devido indisponibilidade de tempo, e respondendo da seguinte maneira:

E4 “Irregular”.

E8 “Acredito que poderia participar de forma mais ativa”.

E10 “Regular, não consegui frequentar todas as reuniões e nem todas palestras, devido ao meu serviço”.

1.4. Elementos facilitadores para participação do aluno na Liga do Trauma e Emergência.

O envolvimento do aluno com a Liga é primordial para que ocorra um trabalho em equipe e que possam repassar os seus conhecimentos obtidos na instituição através desse projeto de extensão, visto que a FEMA ETHOS é formada por alunos de diferentes anos e até mesmo de curso distintos tendo em comum o intuito de aprender, e ambos sabendo das temáticas que seriam desenvolvidas na Liga. Assim a grande maioria relata que o que facilita sua participação é:

E5 “Disponibilidade e interesse pelo assunto...”.

E6 “A capacitação disponibilizada pelos professores”.

E12 “Dinâmico, bom relacionamento interpessoal, interesse muito grande pelo assunto”.

1.5. Elementos dificultadores para participação do aluno na Liga do Trauma e Emergência.

Grande parte dos ligantes entrevistados atribuíram as dificuldades relacionadas à sua participação quanto aos horários das atividades, trabalho ou falta de tempo.

Algumas falas são descritas abaixo:

E8 “Os horários e o tempo disponíveis para as atividades”.

E10 “Por conta do meu trabalho tenho dificuldade para participar das atividades”.

E11 “Falta de tempo”.

2. A Liga do Trauma e Emergência como promotora de conhecimento teórico e científico.

2.1. As atividades promovidas pela Liga do Trauma e Emergência e a percepção do ligante.

As atividades propostas pela Liga do Trauma e Emergência promovem o conhecimento teórico e científico dos determinados assuntos que são abordados pelos ligantes. De acordo com tudo que já foi elaborado e desenvolvido pelos professores e alunos, os integrantes entrevistados na maior parte relatam como positivas todas as atividades desempenhadas pela Liga.

A seguir algumas falas da percepção dos ligantes sobre as atividades promovidas e a contribuição para o aprendizado:

E2 “Ótimas atividades, as quais são capazes de promover um enorme aprendizado para os ligantes e também para outros possíveis participantes”.

E6 “De grande importância, tanto para alunos ligantes, quanto a comunidade participante”.

E7 “Excelente, o grupo se destaca bem e demonstra o conhecimento adquirido aos demais”.

2.2. Benefícios proporcionados pela Liga do Trauma e Emergência à vida pessoal do ligante.

A grande maioria relata diversos fatores de extrema relevância sobre o que a liga acrescenta positivamente em benefícios na sua vida, com destaque para o conhecimento para ação nas situações de urgência e emergência, algumas falas estão descritas abaixo:

E3 “Segurança do conhecimento e em me posicionar diante momentos que preciso me impor e falar em publico”.

E6 “A dinâmica, didática, conhecimentos e crescimento ético e moral”.

E12 “Inúmeras, maior segurança em situações críticas, experiências gratificantes e contato com a realidade”.

Entretanto apenas um entrevistado afirma a não obtenção de qualquer benefício pessoal, contudo, é possível observar a deficiência de sua participação nas atividades promovidas pela liga.

E1 “Até o momento nenhum”.

2.3. Benefícios proporcionados pela Liga do Trauma e Emergência para a sociedade.

Em unanimidade, todos os ligantes relatam a relevância e pontos positivos do envolvimento da Liga do Trauma e Emergência junto a sociedade, com a possibilidade de diversos benefícios para a população, entre eles, algumas falas que relatam sobre tais benefícios:

E1 “Muitos benefícios, podendo prevenir várias intercorrências no dia a dia da população”.

E8 “...capacitações de primeiros socorros em empresas, escolas. É importante, por exemplo, para professores saberem como proceder em casos de engasgamento...”.

E10 “Benefícios são muitos, orientar, ensinar como agir em frente uma situação de urgência, assim um leigo pode ajudar salvar uma vida...”.

3- Discussão

Nota-se com a pesquisa que a Liga acadêmica, surge no intuito de acrescentar em conhecimento teórico e científico dos discentes atuantes, facilitando a atuação prática nas situações de urgência e emergência.

O interesse para ingresso na liga do trauma se deu, em sua maioria, devido o desejo de aprendizado acerca da temática da urgência e emergência. Esse fato é semelhante a pesquisa de Tadao (2011) onde relata em seus resultados que a busca por Ligas Acadêmicas se dá pelo interesse em aprender com entusiasmo, pois se trata de uma atividade da qual o aluno escolhe ou não participar, tornando-se um espaço teoricamente livre das formalidades acadêmicas.

Sousa et al. (2014), dispõe em seus resultados que a Liga do Trauma e Emergência de Enfermagem da Faculdade Nobre de Ferreira de Santana/BA é formada por alunos e professores que tem interesse e ideia em comum para participarem do projeto, que é estudar e pesquisar sobre o trauma e emergência, assim ampliando o conhecimento sobre a temática.

Participar de uma liga acadêmica se constitui uma oportunidade ímpar na contribuição da construção do conhecimento, da realização de pesquisas e da realização de atividades de promoção à saúde junto à comunidade (PANOBIANCO et al., 2013).

A participação das atividades proporcionadas pela liga acadêmica é primordial para que ocorra o sucesso na capacitação e aproximação dos ligantes e a temática proposta.

Foi possível observar que, na percepção dos ligantes, aqueles que participaram de forma assídua às atividades, relataram maior benefício em sua vida pessoal e formação acadêmica, quando comparados aos que participaram de forma superficial.

De acordo com Ramalho (2012), é possível observar o crescimento e o desenvolvimento dos alunos “ligantes” em testes cognitivos, mostrando correlação diretamente proporcional a frequência nas atividades propostas. Da mesma forma vê a aproximação com a prática como um grande momento para o estudante refletir sobre o reconhecimento pessoal e profissional.

Para a frequência das atividades propostas, existem elementos facilitadores e elementos dificultadores. Nesse estudo, foi possível observar que os elementos facilitares compreenderam a vontade de aprender e o interesse sobre a temática do trauma e emergência, enquanto que os elementos dificultadores para a participação dos alunos nas atividades foram relacionados aos

horários das atividades, o trabalho ou indisponibilidade de tempo, por parte do aluno, para participação das atividades na liga acadêmica.

Esses fatos são semelhantes a pesquisa realizada por Silva et al. (2009), que apontam, também, como elementos que dificultam a participação assídua dos ligantes nas atividades promovidas pela Liga Acadêmica o tempo disponível e o cansaço dos discentes.

Reforça-se a necessidade de compreender as formas de participação e a possibilidade da mesma pelos ligantes, e, juntos, encontrar meios que proporcionem a todos a oportunidade da concretização do aprendizado teórico e prático.

Contudo, fator importante a ser discutido se dá a necessidade financeira dos alunos, que necessitam trabalhar para manter o financiamento próprio dos estudos na universidade, situação que dificulta a participação dos alunos por questões relacionadas a disponibilidade de tempo, pois, ao trabalhar no período diurno e estudar no período noturno, o aluno fica impedido de realizar participação nas atividades de extensão, pois os horários das atividades da liga acadêmica são os mesmos nos quais o aluno está exercendo atividade laboral, tornando-se importante elemento dificultador para o envolvimento dos estudantes em ligas acadêmicas.

O envolvimento dos estudantes em Ligas Acadêmicas permite a criação de um campo de diálogo entre duas realidades a Universidade e a comunidade. Onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão que promovam discussões e práticas que possibilitam o conhecimento e transmissão do mesmo (JACOB et al., 2013).

Dessa forma, é permitido afirmar que as ligas não são apenas relevantes para os alunos, mas também para comunidade aonde são repassados os conhecimentos através de educação à saúde para promoção e prevenção de agravos.

Queiroz et al. (2014) afirma que, indiscutivelmente, as Ligas Acadêmicas são benéficas tanto para o acadêmico quanto para a comunidade no geral, onde potencializa a prevalência da disseminação do conhecimento adquirido pelo aluno durante sua vida profissional, gerando ações que proporcionam melhorias para seus pacientes, utilizando o conhecimento sempre em prol do bem.

A ação social e o desempenho da cidadania satisfazem expectativas dos estudantes quanto à concepção idealizada na área da saúde, que, em muitos casos, motiva a escolha da profissão. O agir socialmente através das Ligas Acadêmicas incentiva estudantes a delas participarem, assim se ampliando a prática implícita ou explicitamente. E essa ampliação se dá por intermédio das Ligas

Acadêmicas, pois o estudante atua junto à comunidade como agente de promoção e transformação social, utilizando seus conhecimentos científicos para ajudar a população (TADAO, 2011).

As Ligas Acadêmicas não favorecem somente o crescimento acadêmico, mas também o da comunidade, ao desenvolver atividades em escolas, creches, postos de saúde e hospitais, como palestras, roda de conversa, discussão de caso clínico, educação em saúde de um modo geral. Tendo sempre um diferencial em desenvolver seus projetos, mudando os conceitos empíricos sobre a saúde/doença da população, ao criar espaços de discussão acerca da temática proposta (Silva et al., 2014; MOREIRA et al., 2017).

Dessa forma, a ocorre a oportunidade de aprimoramento intelectual, com vistas a, de forma segura e completa, a atuação do aluno nas oportunidades de estágios e simulações realísticas, fato que contribuirá na futura atuação profissional (DOMINGUES, SANTIAGO; 2017).

4- Conclusão:

Os acadêmicos ao entrarem na Liga, ampliam possibilidades de crescimento científico, despertando para a adoção de um pensamento crítico-reflexivo e social, promovendo implicações positivas na formação do discente, docente, e também da sociedade, baseando-se na contribuição do compromisso social.

Portanto, mediante os relatos dos integrantes, a Liga Acadêmica do Trauma e Emergência reflete como um grande potencial de aprendizagem com qualidade e compromisso social, onde são estimulados a se envolverem com as demandas da comunidade de acordo com a temática do projeto de extensão.

Desta Forma pode-se observar que a Liga tem contribuído para a evolução dos discentes, ampliando o conhecimento e sua formação universitária, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5- Referências

Bardin, Laurence. **Análise de conteúdo**. 70. Ed. Lisboa: Editora LDA, 2009.

BELLONI, Matheus Torsani. **Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina**. Associação de Ligas Acadêmicas de Medicina - São Paulo. Disponível em: <http://www.ablam.org/diretrizes_nacionais.html>. Acesso em 01 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, DF, 2012.

DOMINGUES, Ivanise Marques; SANTIAGO, Jenifa Cavalcante dos Santos. A Importância da Liga Acadêmica de Enfermagem em Nefrologia para a Formação Acadêmica. In: II ENCONTRO DE INICIAÇÃO ACADÊMICA, 1,2017. Fortaleza, Brasil. **Resumos**. Fortaleza: UFC, 2017. Res. 4842.

FERREIRA, Diogo Antônio Valente; ARANHA Renata Nunes; SOUZA, Maria Helena Faria Ornellas. **Ligas Acadêmicas: Uma Proposta Discente para Ensino, Pesquisa e Extensão**. Interagir Pensando a Extensão – UERJ- Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/5334/3934>>. Acesso em 04 de nov. 2016.

JACOBI, Caren da Silva; SILVIA, Rosangela Marion; MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza; PROCHNOW, Andrea; NOAL, Helena Carolina; BEUTER, Margrid. Contribuições de Ações Extensionistas de Educação em Saúde no Pós-operatório de Cirurgias Traumatológicas. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. v. 3, n.1, jan/abr, 2013, p. 605-611.

MOREIRA, Wanderson Carneiro; RODRIGUES, Ana Beatriz Mendes; MONTE, Tamires Karen Moura; MAGALHÃES, Juliana Macêdo; DAMASCENO, Carolinne Kilcia Carvalho Sena. Alcohol and other drugs: contributions of an academic league for Nursing training. **Revista de Enfermagem da UFPI**. v. 6, n. 3, Jul/Set, p. 82-88.

OTTONI, Henrique Figueiredo; ANDRADE, Filipe Moreira de. **LiTRE-UFF: uma experiência de ensino, pesquisa e extensão no trauma**. Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 112-121, jul. / dez. 2014.

PANOBIANCO, Marislei Sanches; BORGES, Mariana Lopes; CAETANO, Edilaine Assunção; SAMPAIO, Bárbara Alexandre Lespinassi; MAGALHÃES, Paola Alexandria Pinto de; MORAES, Débora Cherchiglia. A contribuição de uma liga acadêmica no ensino de graduação em enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. v. 14, n. 1, agosto, 2013 p. 169-78.

PEREIRA, Thais Paixão; LEITE, Maria Madalena de Januário. **As Ligas Acadêmicas como Instrumento de Aprendizagem dos Alunos do Curso de Graduação em Enfermagem**. 2013. Monografia - Universidade de São Paulo/ Escola de Enfermagem – EEUSP, São Paulo, 2013.

QUEIROZ, Silvio José; AZEVEDO, Rodrigo Lima de Oliveira; LIMA, Kézia Porto; LEMES, Maria Madalena Del Duque; ANDRADE, Monica. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**. v. 24, ed. especial, dezembro. 2014, p. 73 -78.

RAMALHO, Alan Saito; SILVA, Felipe Duarte; KRONEMBERGER, Tatiana Barboza; POSE, Regina Albanese; TORRES, Marcelo Luís Abramides; CARMONA, Maria José Carvalho; AULER JR; José Otávio Costa. Ensino de anestesiologia durante a graduação por meio de uma liga acadêmica: qual o impacto no aprendizado dos alunos?. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 62, n. 1, jan./fev. 2012, p. 68-73.

SILVA, Danyele Tavares; MARTINS, Tatiana Leite; SANTOS, Andressa Vieira; GOULART, Nayara Salles; SILVA, Joselma Anselmo; SOUZA, Danielle Costa. A Evolução do Processo Ensino Aprendizagem Através da Implantação da Liga Acadêmica. **Revista Redes de Cuidados em Saúde**. v. 8 n. 2, novembro 2014., p. 1-5.

SILVA, Henrique Salmazo; GALHARDONI, Ricardo; FRATEZI, Flávia Renata; ALMEIDA, Evany Bettine; LIMA, Ângela Maria Machado. Liga Acadêmica de Gerontologia da EACH/USP: histórico e perspectivas para a atuação do bacharel em Gerontologia. **Revista Kairós**. v. 4, p 13. agosto 2009, p 131-141.

SOUSA, Anderson Reis; COSTA, Pablo Carneiro Oliveira; VIEIRA, Emanuela Marcia de Freitas; CINTRA, Karla Lucila Andrade; OLIVEIRA, Michelle Teixeira. Contribuições de Uma Liga Acadêmica do Trauma e Emergência para Formação em Enfermagem. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, v. 5 edição especial, 2014, p. 2723-36.

TADAO, Pedro Hamamoto Filho. Ligas Acadêmicas: Motivações e Críticas a Propósito de um Repensar Necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 35, n 4, março. 2011, p. 535-543.